



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Itaituba





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

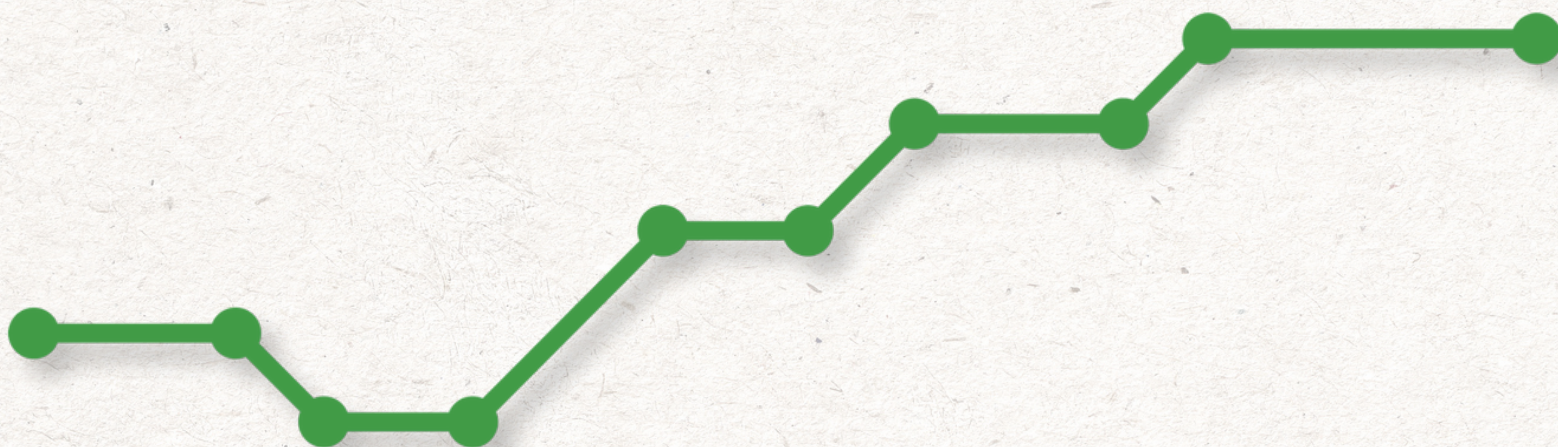
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Itaituba.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Itaituba.....	9
3 – Síntese da Economia– Itaituba.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Itaituba.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Itaituba.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Itaituba.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Itaituba.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Itaituba.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Itaituba.....	17
6 – Setor de Turismo – Itaituba.....	20
7 – Vocações Econômicas – Itaituba.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Itaituba.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Itaituba.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Itaituba.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Itaituba.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Itaituba (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Itaituba (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Itaituba.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Itaituba.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Itaituba.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Itaituba.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

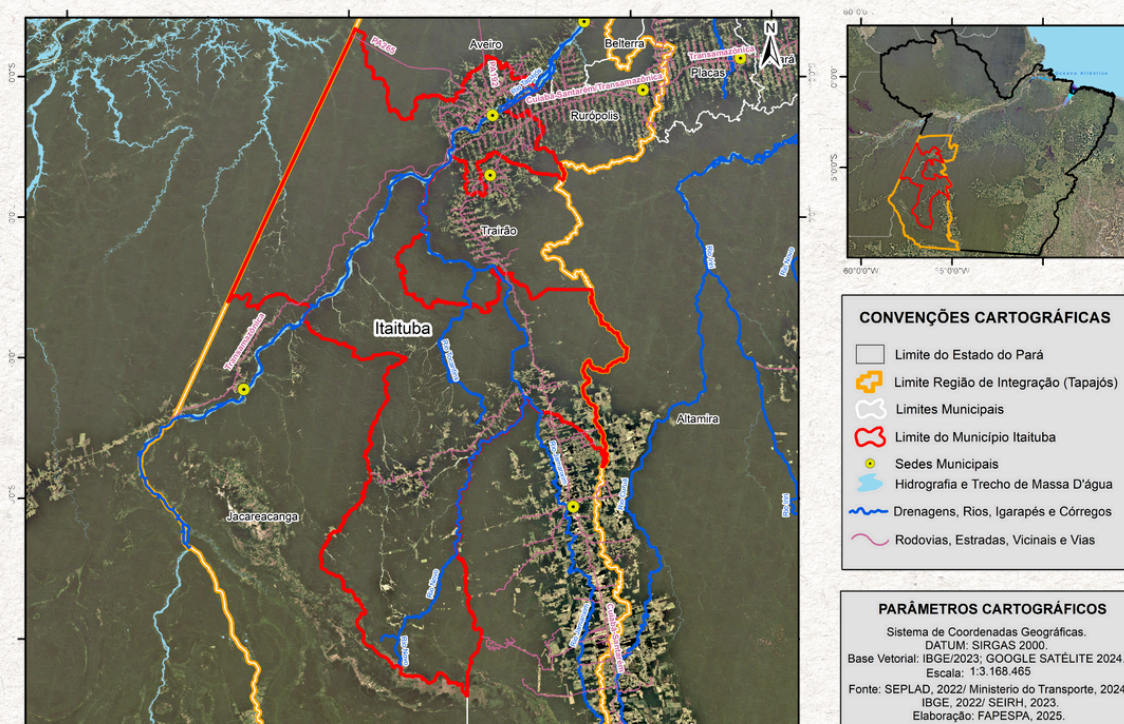
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ITAITUBA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Itaituba está localizado na porção sudoeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Tapajós. Possui limites com os municípios de Jacareacanga, Trairão, Rurópolis, Placas, Belterra, Aveiro e Altamira. A acessibilidade é favorecida por uma rede de rodovias, com destaque para a BR-163, que corta a região no sentido norte-sul, conectando o município a outras localidades. A hidrovia do rio Tapajós também representa um importante eixo de transporte e escoamento da produção local. Sua posição estratégica e a diversidade de vias conferem a Itaituba uma relevância regional no contexto da logística e da integração territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Itaituba - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ITAITUBA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Itaituba

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
Área Total (Km ²)	1.247.955	189.592	62.041
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	155.352	53.822
População Total - 2022	8.664.306	268.410	133.684
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Itaituba possui uma área total de 62.041 km², dos quais 53.822 km² são cobertos por floresta em 2023, o que representa aproximadamente 86,7% de seu território. Sua população total estimada para 2023 é de 133.684 habitantes, com 71% pertencentes à faixa etária de 15 a 69 anos, caracterizando uma expressiva força de trabalho potencial. Esses dados demonstram uma vasta extensão territorial, forte preservação ambiental e estrutura demográfica com predominância da população economicamente ativa. Tais características apontam para um cenário com desafios logísticos, mas com potencial para o desenvolvimento sustentável (Tabela 1).



Na Região de Integração do Tapajós, a área total é de 189.592 km², dos quais 155.352 km² são de floresta, o que corresponde a cerca de 82% do território. A população regional totaliza 268.410 habitantes, com 69% em idade produtiva, ligeiramente abaixo do percentual de Itaituba. Já o estado do Pará apresenta uma área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta em 2023, representando aproximadamente 65% de cobertura vegetal. A população paraense alcança 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho. A análise revela que, em todos os níveis, há predominância de cobertura florestal e população economicamente ativa, o que reforça o potencial para políticas voltadas ao uso sustentável do território (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA ITAITUBA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Itaituba. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Itaituba

O município de Itaituba registrou em 2022 um PIB de R\$ 3,2 bilhões, demonstrando relevância econômica dentro da Região de Integração Tapajós. Em 2023, foram contabilizados 1.883 empreendimentos formais, enquanto o consumo de energia elétrica pela indústria alcançou 20 milhões de kWh. O valor exportado previsto para 2024 é de US\$ 323 milhões, o que indica forte inserção no comércio internacional. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 244 milhões, refletindo a atenção do Estado em termos de investimentos públicos locais (Tabela 2).



Na RI Tapajós, o PIB totalizou R\$ 5,9 bilhões em 2022, distribuído entre 3.299 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia elétrica atingiu 30 milhões de kWh, sinalizando um setor produtivo com baixa intensidade energética. As exportações da região somaram US\$ 339 milhões em 2024, ligeiramente acima de Itaituba, o que destaca o protagonismo do município nas exportações regionais. O gasto estadual previsto para a RI Tapajós em 2025 é de R\$ 419 milhões. No estado do Pará, os números são significativamente superior: PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gastos estaduais de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Itaituba

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	3.294
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	1.883
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	30	20
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	323
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	244

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Itaituba apresentou um PIB per capita de R\$ 26.716, valor superior à média da Região de Integração do Tapajós, mas inferior ao resultado estadual. Em 2023, o município registrou 151 empregos formais por mil habitantes, demonstrando dinamismo no mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.923, a maior entre os três recortes territoriais analisados. Quanto ao percentual de pessoas em extrema pobreza, Itaituba registrou 40%, indicando um índice elevado, embora inferior ao do estado. Esses dados revelam um município com boas oportunidades econômicas, mas ainda enfrentando desafios sociais relevantes (Tabela 3).

Na RI Tapajós, o PIB per capita foi de R\$ 23.905, refletindo um desempenho econômico inferior ao de Itaituba. A região contabilizou 119 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.747, valores inferiores aos do município. O percentual de pessoas em extrema pobreza ficou em 41%. Já o estado do Pará alcançou o maior PIB per capita, R\$ 33.954, e a maior taxa de formalização, com 159 empregos por mil habitantes. Apesar disso, a remuneração média no estado foi de R\$ 2.427, a menor entre os recortes, e o percentual de extrema pobreza atingiu 44%. O contraste evidencia desigualdades internas e a necessidade de políticas regionalizadas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Itaituba

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	26.716
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	151
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	2.923
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	40

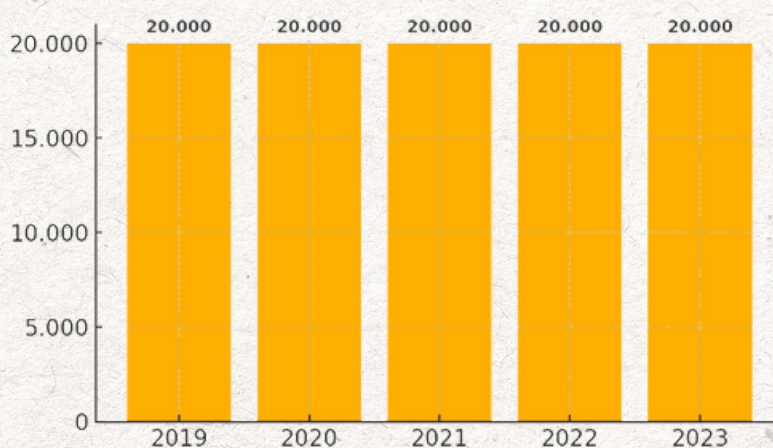
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Itaituba

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Itaituba manteve-se estável entre 2019 e 2023, com volume constante de 20.000 toneladas anuais. Esse comportamento revela uma atividade consolidada e de baixa variação, possivelmente associada à demanda regional estável ou à manutenção da mesma área plantada ao longo dos anos. A estabilidade pode indicar eficiência produtiva, porém também pode refletir ausência de expansão ou inovação na cadeia produtiva local. A cultura da mandioca, tradicional na região, mantém-se como base da agricultura familiar. O cenário sugere um setor com potencial de crescimento mediante estímulo técnico e mercadológico (Gráfico 1).

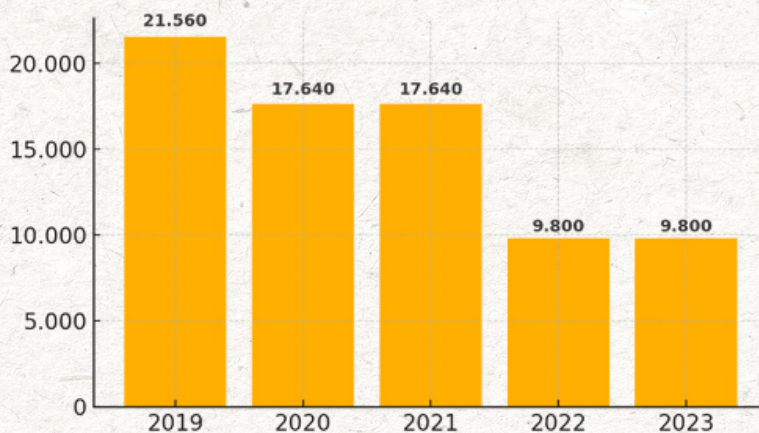
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Itaituba



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Itaituba



Fonte: IBGE.

Já a produção de banana no município apresentou tendência de queda entre 2019 e 2023. Em 2019, o volume alcançou 21.560 toneladas, caindo para 17.640 toneladas em 2020 e 2021, e recuando ainda mais para 9.800 toneladas nos anos de 2022 e 2023. A redução expressiva pode estar relacionada a fatores como perda de produtividade, mudanças climáticas, pragas ou redirecionamento da produção agrícola. A queda consistente aponta fragilidade na cadeia produtiva da banana e possível perda de competitividade. Esse comportamento demanda atenção estratégica voltada à recuperação da produção e diversificação agrícola local (Gráfico 2).

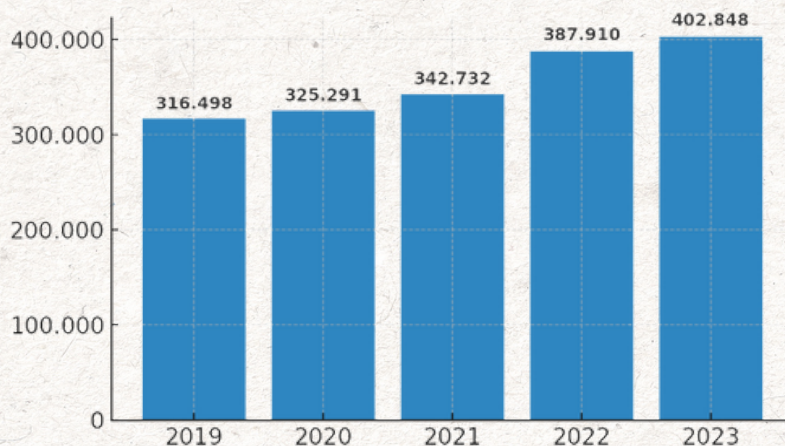
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Itaituba

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Itaituba apresentou crescimento constante ao longo do período analisado. Em 2019, foram registrados 316.498 animais, número que evoluiu para 402.848 em 2023. Esse aumento reflete o fortalecimento da pecuária no município, com provável expansão de áreas de pastagem e investimentos em manejo. A bovinocultura se consolida como uma das principais atividades do setor primário local, contribuindo significativamente para a economia municipal. A trajetória ascendente também pode indicar boas condições de mercado e estrutura produtiva adequada, impulsionando o desenvolvimento rural e a geração de renda (Gráfico 3).



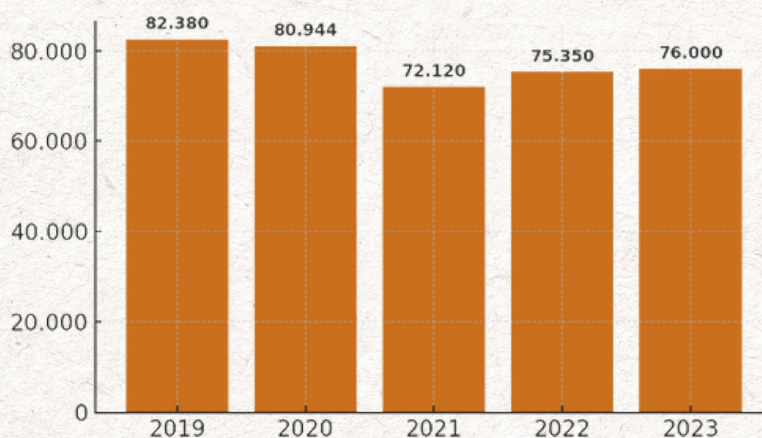
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Itaituba



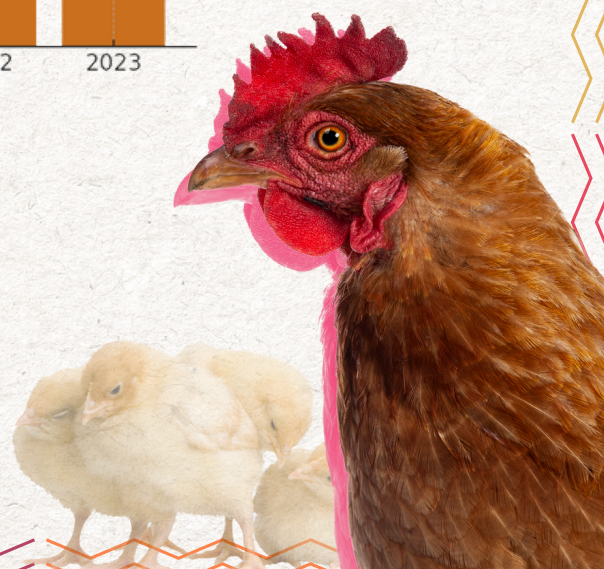
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos no município apresentou uma oscilação moderada no período entre 2019 e 2023. A quantidade registrada em 2019 foi de 82.380, caindo para 72.120 em 2021, mas recuperando-se parcialmente até atingir 76.000 em 2023. Apesar da leve recuperação, os dados não demonstram crescimento significativo, indicando certa instabilidade na avicultura local. Fatores como custo de ração, estrutura de produção e mercado consumidor podem estar influenciando os resultados. A avicultura segue relevante no contexto produtivo, porém necessita de incentivo para garantir expansão e estabilidade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Itaituba



Fonte: IBGE.



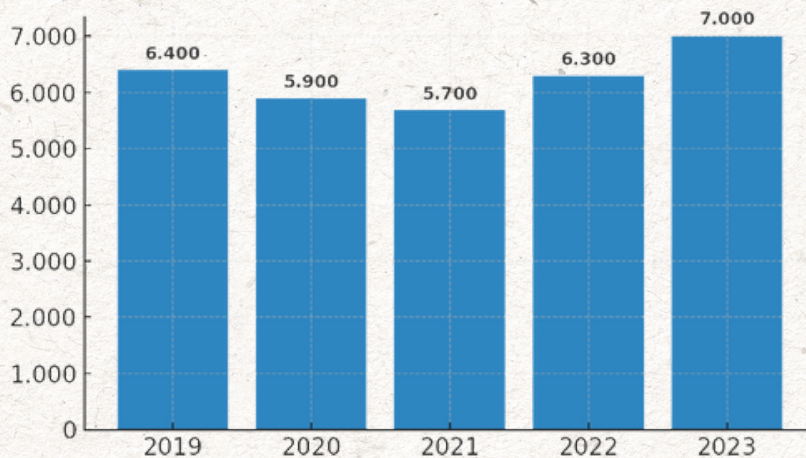
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Itaituba

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Itaituba iniciou o período com 6.400 unidades em 2019, sofreu queda até atingir 5.700 em 2021, mas voltou a crescer, alcançando 7.000 unidades em 2023. O comportamento revela uma recuperação recente da aquicultura, sugerindo investimentos ou melhorias nas condições produtivas. O crescimento recente pode ser atribuído ao aumento da demanda local e regional, ou à melhoria na gestão dos viveiros. A atividade demonstra potencial de expansão, sendo estratégica para a diversificação da economia rural. A retomada do crescimento sinaliza oportunidades para fortalecimento da cadeia produtiva do pescado (Gráfico 5).



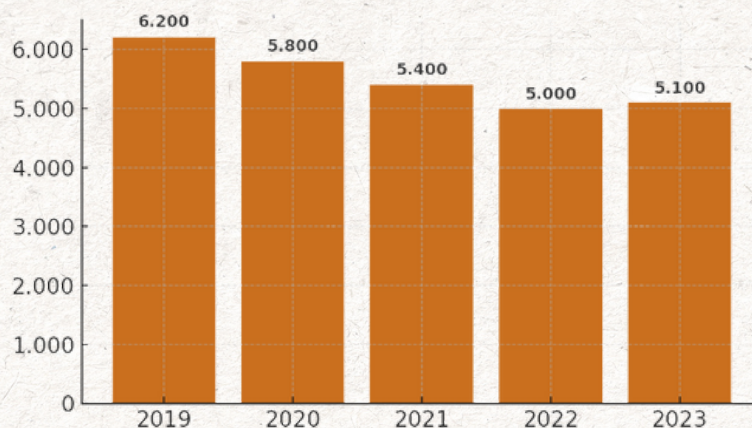
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Itaituba



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga apresentou queda contínua ao longo do período de 2019 a 2023. Iniciou com 6.200 unidades em 2019 e recuou para 5.100 em 2023, representando uma redução de 17,7%. O comportamento descendente sugere desafios na manutenção da atividade, que pode estar enfrentando dificuldades sanitárias, climáticas ou mercadológicas. A aquicultura dessas espécies, embora relevante, perdeu espaço frente a outras práticas produtivas no município. A recuperação do setor requer ações específicas de apoio técnico, infraestrutura e incentivo à comercialização (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Itaituba



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ITAITUBA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Itaituba, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Itaituba contabilizou um total de 58.449 veículos, entre licenciados e não licenciados, o que representa mais da metade da frota da Região de Integração Tapajós, que somou 94.611 veículos. Esse dado evidencia a centralidade de Itaituba como polo regional em termos de circulação e demanda por infraestrutura viária. No contexto estadual, o Pará apresentou uma frota total de 2.620.297 veículos, demonstrando forte expansão da motorização em todo o território. A comparação revela a relevância de Itaituba no cenário regional e a importância de políticas públicas voltadas à mobilidade urbana e ao transporte (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Itaituba

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	58.449

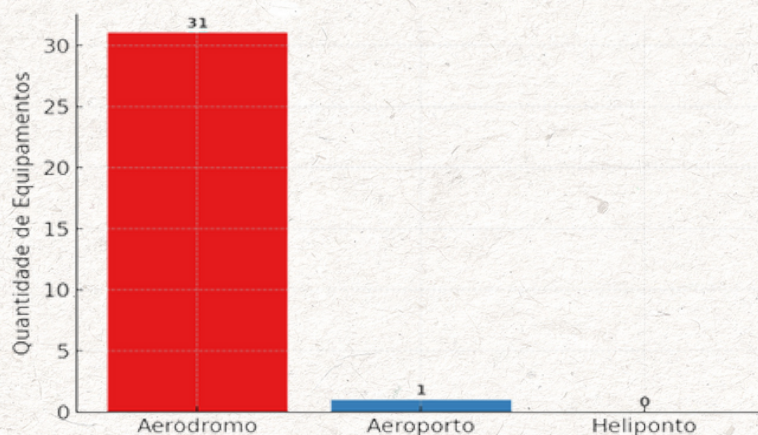
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aeroviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ITAITUBA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

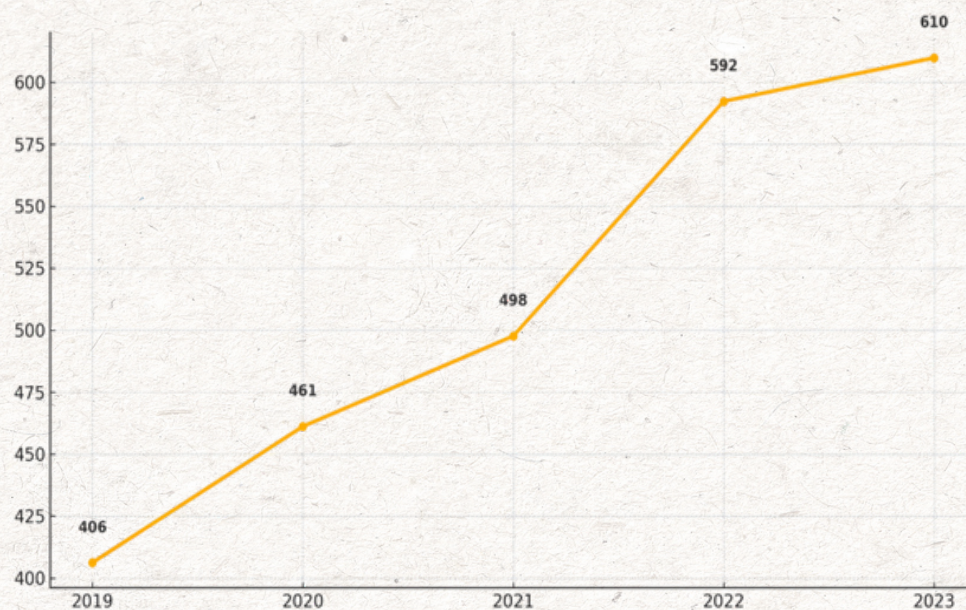
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Itaituba apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023,

passando de R\$ 406 milhões para R\$ 610 milhões. O aumento foi gradual nos três primeiros anos, com valores de R\$ 461 milhões em 2020 e R\$ 498 milhões em 2021. Em 2022, houve salto significativo para R\$ 592 milhões, mantendo-se a tendência positiva em 2023. Esses dados indicam fortalecimento da arrecadação local, refletindo possível crescimento da atividade econômica e melhoria na gestão fiscal. Embora não haja informações diretas da RI Tapajós e do Pará, é possível inferir que Itaituba contribuiu de forma relevante para os totais regionais e estaduais. O cenário aponta boa capacidade de geração de receita no município (Gráfico 8).

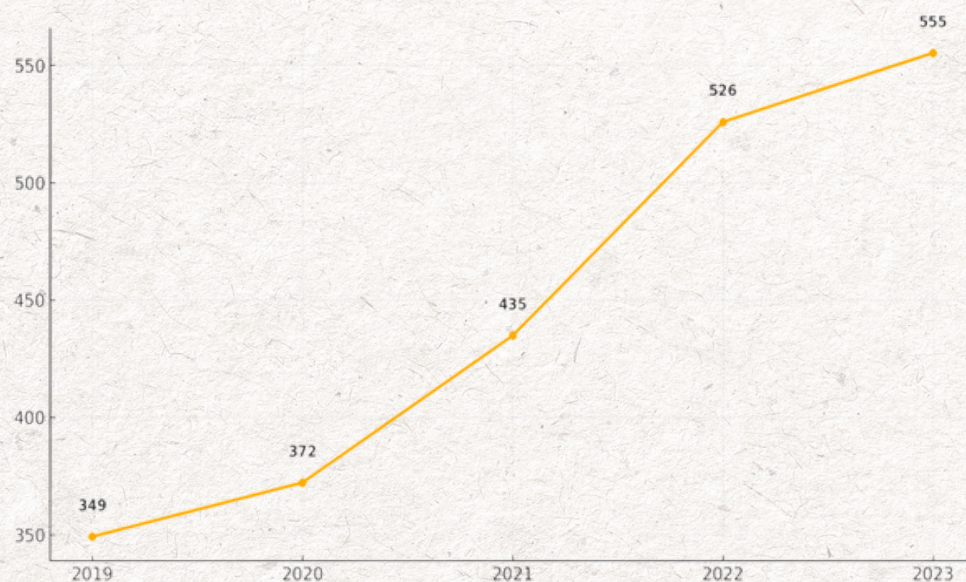
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também evoluiu de forma contínua, saindo de R\$ 349 milhões em 2019 e atingindo R\$ 555 milhões em 2023. A variação foi consistente ao longo dos anos, com R\$ 372 milhões em 2020, R\$ 435 milhões em 2021 e R\$ 526 milhões em 2022. O crescimento das despesas acompanha, em parte, o ritmo de aumento da receita, mantendo certo equilíbrio orçamentário. A elevação dos gastos pode estar associada à ampliação de serviços públicos, investimentos em infraestrutura ou folha de pagamento. Embora o montante final seja inferior ao total arrecadado, o município demonstra necessidade de continuar controlando as despesas para garantir sustentabilidade fiscal. A evolução sinaliza expansão da atuação governamental municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023)



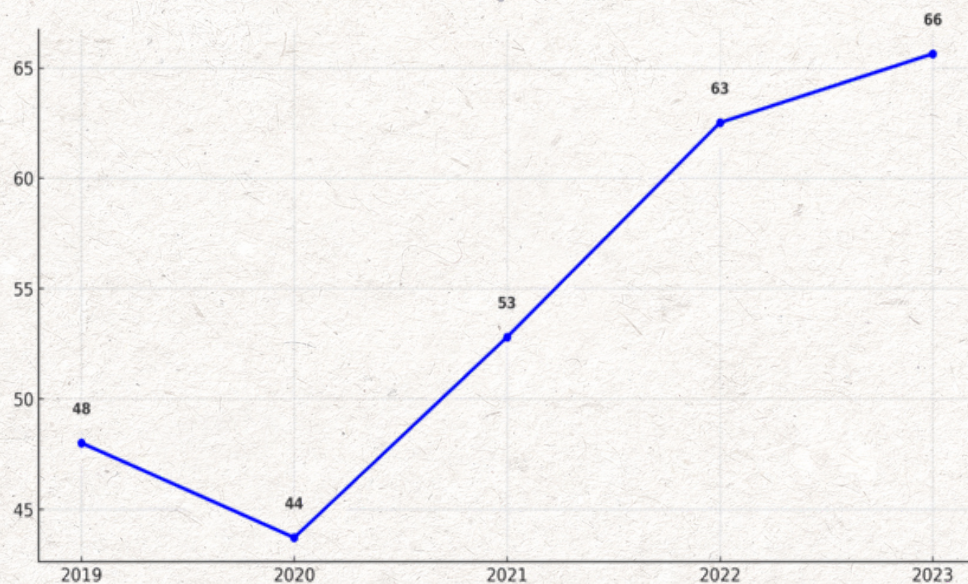
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Itaituba cresceu de R\$ 48 milhões em 2019 para R\$ 66 milhões em 2023. Apesar de uma leve queda em 2020, quando registrou R\$ 44 milhões, os repasses voltaram a subir nos anos seguintes. Em 2021, o valor foi de R\$ 53 milhões, seguido por R\$ 63 milhões em 2022. Essa trajetória indica retomada e crescimento do volume de recursos federais destinados ao município. O FPM tem papel importante na composição das receitas locais, especialmente em municípios do interior. O aumento progressivo do fundo contribui para o equilíbrio das contas públicas e reforça a capacidade de investimento da gestão municipal (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Itaituba (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - ITAITUBA



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Itaituba contava com 15 empreendimentos de transporte, 29 de alojamento, 58 de alimentação e 16 voltados ao aluguel de transportes, totalizando 118 empreendimentos no setor de turismo. A ausência de estabelecimentos de cultura e lazer limita a diversidade da oferta turística no município. Na Região de Integração Tapajós, os números foram ligeiramente superiores, com destaque para 48 empreendimentos de alojamento e 97 de alimentação, somando 184 empreendimentos. Já o estado do Pará contabilizou 5.068 empreendimentos turísticos, liderado pelos setores de alimentação (3.178) e alojamento (829) (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Itaituba (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
Transporte - 2023	416	15	15
Alojamentos - 2023	829	48	29
Alimentação - 2023	3.178	97	58
Aluguel de transportes - 2023	498	24	16
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	118

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos gerados no setor de turismo, Itaituba se destacou com 718 postos em 2023, sendo 212 no transporte, 159 no setor de alojamento e 296 em alimentação. A força de trabalho também inclui 51 ocupações no aluguel de transportes, mas não há registros em cultura e lazer. Na RI Tapajós, foram gerados 1.010 empregos no setor, dos quais 442 estavam em alimentação e 287 em alojamentos. O Pará concentrou 39.305 empregos no turismo, com 20.602 no setor alimentício e 7.292 em alojamentos, demonstrando a dimensão econômica do setor em nível estadual. Os dados evidenciam a importância de Itaituba na geração de empregos turísticos na região oeste do Pará (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Itaituba (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Itaituba
Transporte - 2023	6.520	212	212
Alojamentos - 2023	7.292	287	159
Alimentação - 2023	20.602	442	296
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	51
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	718

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ITAITUBA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Itaituba
Extração de minério de metais preciosos	3,20E-01
Extração de minério de estanho	7,69E-02
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	8,10E-03
Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	2,26E-03

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Itaituba são: Extração de minério de metais preciosos; Extração de minério de estanho.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Itaituba
Metalurgia dos metais preciosos	1,00E+00
Serviços de corte e dobra de metais	4,21E-02
Construção de embarcações de grande porte	1,18E-02
Fabricação de cimento	1,12E-02
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1,11E-02
Fabricação de aditivos de uso industrial	9,76E-03
Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais	6,48E-03
Construção de embarcações para esporte e lazer	5,17E-03
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	4,41E-03
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	3,57E-03
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Itaituba são: Metalurgia dos metais preciosos; Serviços de corte e dobra de metais.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Itaituba
Coleta de resíduos perigosos	1,12E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Itaituba são: Coleta de resíduos perigosos.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Itaituba
Construção de rodovias e ferrovias	5,56E-03
Instalação de painéis publicitários	2,85E-03
Obras de alvenaria	1,55E-04
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	2,56E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Itaituba são: Construção de rodovias e ferrovias; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Itaituba
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador	3,63E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	1,54E-02
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	9,93E-03
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	7,98E-03
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	5,25E-03
Comércio sob consignação de veículos automotores	4,06E-03
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	3,63E-03
Comércio atacadista de joias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas	2,96E-03
Reparação de joias	2,85E-03
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	2,49E-03

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Itaituba são: Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador; Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Itaituba
Gestão de terminais aquaviários	1,00E+00
Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	1,00E+00
Clínicas e residências geriátricas	5,46E-01
Transporte aéreo de carga	2,50E-01
Transporte por navegação de travessia, municipal	7,52E-02
Operações de terminais	4,20E-02
Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	2,37E-02
Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	1,56E-02
Serviços de diagnóstico por registro gráfico - ECG, EEG e outros exames análogos	9,76E-03
Estacionamento de veículos	9,15E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Itaituba são: Gestão de terminais aquaviários; Distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Itaituba
Criação de peixes em água doce	9,12E-03
Extração de madeira em florestas nativas	1,75E-03
Serviço de poda de árvores para lavouras	8,97E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Itaituba são: Criação de peixes em água doce; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Itaituba-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

